

COMPETÊNCIAS VERDES NA ESCOLA: EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA PARA UM FUTURO SUSTENTÁVEL

**Bruno Monteiro Gonçalves; brunomontt@gmail.com; Must University;
Thais Guedes Maximo Monteiro; thaisgmaximo@gmail.com; UERJ;**

Modalidade: Resumo

Área Temática: Educação Empreendedora

Resumo:

As transformações ambientais, climáticas e econômicas das últimas décadas têm evidenciado a necessidade de formar sujeitos capazes de compreender sistemas complexos, avaliar impactos socioambientais e propor soluções inovadoras orientadas pela sustentabilidade. Nesse contexto, a escola passa a ser interpelada não apenas como espaço de transmissão de conteúdos ambientais, mas como ambiente formativo estratégico para o desenvolvimento de competências verdes, entendidas como a articulação entre responsabilidade ecológica, pensamento sistêmico, capacidade empreendedora e compromisso ético com o futuro coletivo. Apesar da crescente presença da sustentabilidade nos discursos educacionais, observa-se que sua inserção curricular frequentemente permanece fragmentada ou restrita a abordagens pontuais, desconectadas das dinâmicas econômicas e sociais que estruturam a transição para uma economia verde. Diante desse cenário, o presente estudo problematiza em que medida a educação básica tem promovido efetivamente competências voltadas à inovação sustentável ou apenas incorporado terminologias ambientais sem transformação estrutural das práticas pedagógicas. O objetivo foi analisar os fundamentos da educação empreendedora sustentável no contexto escolar, identificando possibilidades pedagógicas, desafios institucionais e implicações formativas para a consolidação de uma cultura de impacto socioambiental. A pesquisa adotou abordagem qualitativa de natureza bibliográfica e analítico-interpretativa, examinando produções acadêmicas e diretrizes educacionais relacionadas à educação ambiental, empreendedorismo, competências para o século XXI e formação para o desenvolvimento sustentável. Os resultados indicam que a integração entre sustentabilidade e educação empreendedora fortalece o protagonismo estudantil ao incentivar projetos interdisciplinares, resolução de problemas reais e criação de iniciativas alinhadas à economia de baixo carbono e à responsabilidade social. Evidencia-se, contudo, que a efetividade dessa proposta depende de planejamento curricular estruturado, formação docente específica e cultura escolar orientada à experimentação e inovação responsável, sob risco de reduzir o empreendedorismo sustentável a ações simbólicas ou superficiais. Conclui-se que a consolidação de competências verdes na escola requer reposicionamento pedagógico que compreenda sustentabilidade como eixo estruturante da formação cidadã e profissional, promovendo mentalidade de impacto e preparando estudantes para atuar de forma ética, crítica e transformadora nos desafios da transição ecológica contemporânea.

Palavras-Chave: Competências Verdes. Educação Empreendedora. Sustentabilidade. Formação Escolar. Economia Verde.